

Ouro Preto mantém ação na Justiça da Inglaterra em busca de reparação pelos danos do desastre de Fundão



Ouro Preto mantém sua ofensiva judicial em busca de uma reparação considerada justa pelos danos provocados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, ocorrido em 5 de novembro de 2015. O município reafirmou que continuará atuando na Justiça da Inglaterra e também em processos que tramitam em Minas Gerais para buscar o reconhecimento e o ressarcimento dos prejuízos sofridos pela cidade e pela população.

A posição foi reforçada pelo prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, que destacou que o município não pretende abrir mão dos direitos relacionados aos impactos provocados pelo desastre.

O rompimento da barragem atingiu a bacia do Rio Doce e provocou consequências ambientais, econômicas e sociais em diferentes municípios. Em Ouro Preto, os efeitos também alcançaram comunidades do município, especialmente Antônio Pereira, que é apontada como uma das áreas diretamente afetadas pelos impactos decorrentes do desastre.

Município mantém ações em diferentes frentes

Segundo a Prefeitura, Ouro Preto mantém sua atuação na Justiça inglesa e possui também ações em Minas Gerais. A estratégia busca garantir que os danos sofridos pelo município sejam devidamente reconhecidos e que haja ressarcimento compatível com a dimensão dos prejuízos.

A administração municipal afirma que permanece aberta ao diálogo e às negociações, mas ressalta que isso não significa abrir mão dos direitos do município.

Para Angelo Oswaldo, a reparação precisa considerar não apenas os danos materiais, mas também os impactos ambientais, sociais e humanos provocados pelo desastre ao longo dos anos.

Antônio Pereira está entre as áreas mais afetadas

A comunidade de Antônio Pereira ocupa posição central nas reivindicações de Ouro Preto. O município defende que os impactos sofridos pelos moradores sejam considerados nos processos de reparação.

Além das consequências ambientais, o desastre provocou mudanças na dinâmica econômica e

social das comunidades atingidas, ampliando a necessidade de medidas de compensação e recuperação de longo prazo.

A Prefeitura sustenta que a dimensão dos impactos exige uma reparação proporcional aos prejuízos acumulados desde 2015.

Ouro Preto diz que seguirá na busca por reparação

A administração municipal afirma que continuará acompanhando as ações judiciais e participando das discussões relacionadas à reparação do desastre de Fundão.

A estratégia é manter abertas as possibilidades de negociação, sem abandonar as medidas judiciais consideradas necessárias para defender os interesses do município e da população.

A Prefeitura reforça que a busca por justiça envolve o reconhecimento dos danos provocados pelo desastre, a reparação dos prejuízos e a garantia dos direitos de Ouro Preto e de suas comunidades afetadas.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/8710/ouro-preto-mantem-acao-na-justica-da-inglaterra-em-busca-de-reparacao-pelos-danos-do-desastre-d-e-fundao> em 21/08/2026 14:56